

ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO - 2025

Handwritten signature and initials in the top right corner.



Mensagem do Presidente

O contexto que vivemos cria hoje uma dificuldade acrescida na elaboração do orçamento para o exercício de 2025 e o Plano Plurianual Orçamental 2024-2028.

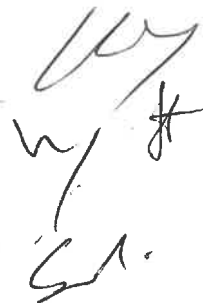
A queda do governo e as eleições no início de 2024 criam um clima de enorme instabilidade em Portugal, com consequências financeiras e sociais que urge atenuar.

O governo português, sem maioria, vive um clima de falta de certeza nas medidas e na estratégia para o País.

Consequência desta incerteza e deste ato eleitoral não programado surgem os atrasos na execução do Programa de Recuperação e Resiliência, a não publicação dos avisos de início de candidaturas, factos que se repetiram no Programa Portugal2030 e Norte2030.

A continuidade da Guerra na Ucrânia mantém um quadro de enorme instabilidade mundial, que resultou num aumento brutal da inflação, e consequente aumento do custo de vida das famílias portuguesas.

O ano de 2024 ficou marcado pelos desafios ligados à inflação, que se manteve alta. O crescimento económico foi moderado, e foi, efetivamente, um ano desafiador para as famílias que foram confrontadas com preços e juros mais altos, mas que beneficiaram da resiliência do emprego a nível global.



A continuidade do conflito do Médio Oriente, notícia diária nos meios de comunicação social, tem criado um clima de insegurança em todo o continente europeu e este quadro na incerteza do desfecho deste conflito, traz como consequência preços dos combustíveis muito elevados.

O ano de 2025 tem uma certeza maior na execução dos fundos comunitários, a publicação dos avisos do PRR, do Portugal2030 e do Norte2030 faz com que possamos olhar para o próximo ano com maior esperança na concretização dos projetos que ora aqui apresentamos.

Há dossiers onde o impasse se mantém, sendo o setor da reabilitação urbana o mais gravoso, ou seja, aquele onde não há certezas no financiamento das candidaturas apresentados.

É este cenário a base para a idealização do orçamento para 2024.

Contudo, reafirmo que o conhecimento do nosso território faz com que nos mantenhamos convictos nas políticas prioritárias deste executivo, inclusão e coesão social, e neste sentido é necessário continuar a garantir às famílias em situação mais difícil o acesso aos padrões mínimos de qualidade de vida.

Este é um orçamento que mantém o compromisso com o equilíbrio das nossas contas, é um documento que reflete o nosso pacto de estabilidade, na relação de confiança que queremos manter com todos os tarouquenses.

Continuaremos a apostar na relação de proximidade com os nossos cidadãos, auscultando as suas ambições e preocupações, procurando atuar como uma entidade promotora da melhoria da sua qualidade de vida.

A aposta na economia circular, na dinamização do nosso comércio tradicional, a captação de novos investimentos e a fixação de novas empresas no Concelho de

Tarouca fazem parte da nossa pretensão para a criação de um território mais atrativo e competitivo.

A parceria e envolvimento constante entre o executivo e os Presidentes de Junta de Freguesia, Associações e IPSS locais faz destes o elemento de ligação privilegiado, já que a sua proximidade com os cidadãos faz deles conhecedores das realidades e necessidades do seu território e das suas gentes.

O Orçamento para 2025 tem assim como base uma visão estratégia de desenvolvimento territorial integrado e sustentável, conscientes que as conjunturas internacional e nacional criaram ainda mais dificuldades aos agregados familiares, sendo assim importante garantir uma política e atuação de proximidade, para que desta forma sejamos capazes de garantir a resolução de um conjunto de problemas que afetam o dia a dia dos tarouquenses, as pequenas obras, que na realidade são de enorme importância para quem delas usufrui, e encontrar soluções rápidas para os problemas sociais que surjam.

Cientes de que vivemos num concelho de gente orgulhosa das suas raízes, que se empenha e colabora na realização de projetos e iniciativas que elevem a sua identidade, manteremos a relação de forte proximidade, confiança colaboração com as juntas de freguesias, associações e entidades concelhias na promoção da educação, desporto, ação social, saúde, proteção civil, turismo e cultura.

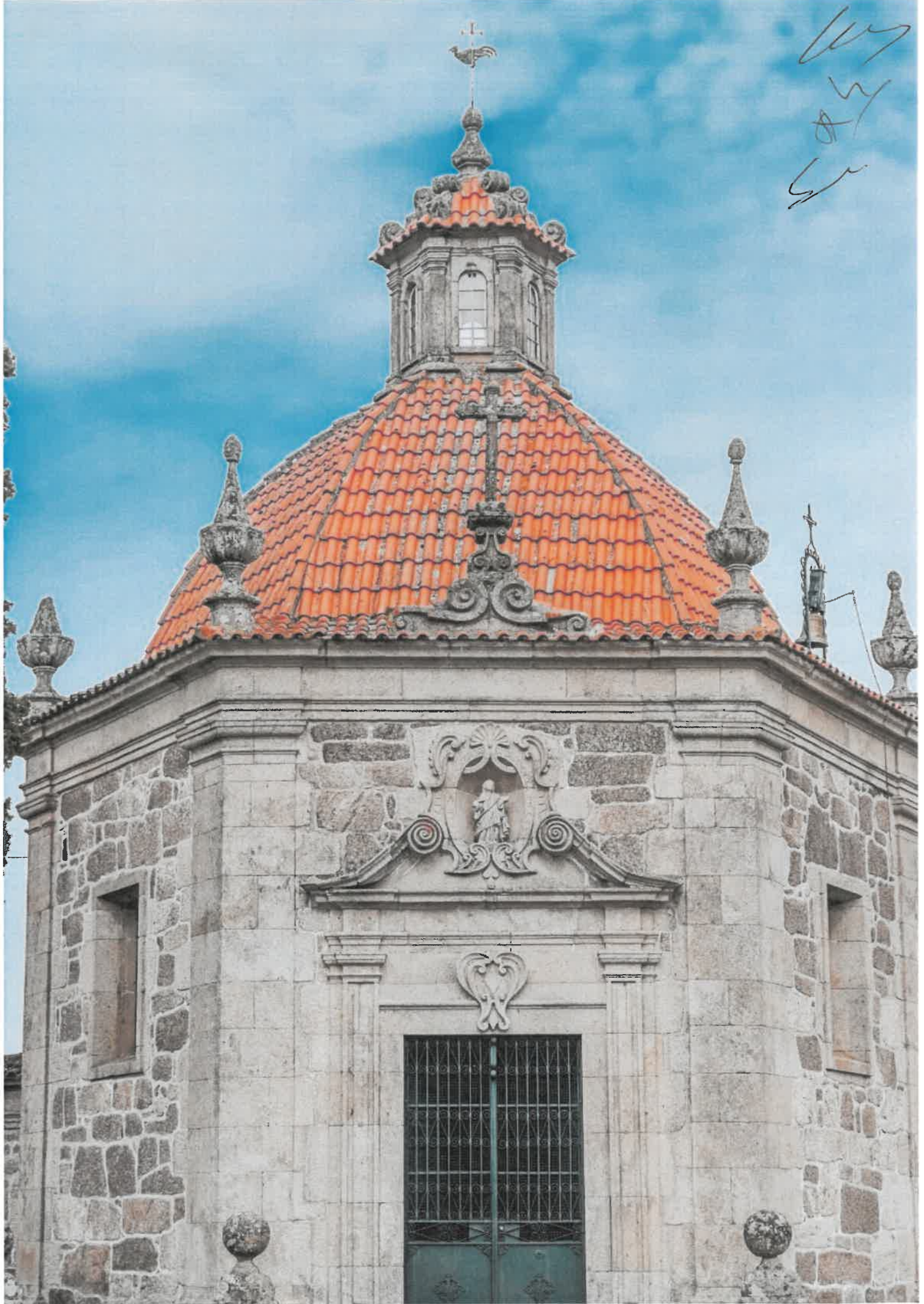
Continuaremos a dar o melhor de nós, por Tarouca e para Tarouca.

Tarouca, 29.11.2024

O Presidente da Câmara



Valdemar de Carvalho Pereira



Handwritten signature or initials in the top right corner.

1. Introdução

De acordo com a alínea c) do nº 1 do artigo 33º do Anexo I à Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, compete à Câmara Municipal elaborar e submeter à aprovação da Assembleia Municipal as Grandes Opções do Plano e a proposta do Orçamento, competindo a aprovação dos mesmos documentos à Assembleia Municipal, nos termos da alínea a) do nº 1 do artigo 25º do referido diploma.

Nos termos do n.º 46 do ponto 11 da NPC 26 do SNC-AP, as demonstrações previsionais a apresentar pelo município são:

- a) O Orçamento, enquadrado num plano orçamental plurianual;
- b) O Plano Plurianual de Investimentos.

Ao abrigo do disposto no nº2 do artigo 105º da Lei nº 12/2022, de 27.06, não são apresentadas as demonstrações financeiras previsionais, de acordo com o n.º 17 do ponto 6 da NPC 1 do SNC-AP.

As Grandes Opções do Plano contemplam as linhas de orientação estratégica que irão pautar a atuação municipal durante o ano de 2025. Incluem, também, o plano plurianual de investimentos, documento com horizonte temporal de 4 anos (2025-2028), que descreve os projetos e ações que se levarão a efeito, de acordo com os objetivos definidos e ordenados com base na classificação funcional estabelecida no POCAL. Incluem, ainda, as atividades mais relevantes (PAM), cujos objetivos foram igualmente alvo da classificação funcional supracitada.

Considerando que as Grandes Opções do Plano traduzem a orientação estratégica do município, naturalmente estas assumirão na sua forma e conteúdo a mesma essência durante todo o mandato.

Todas as receitas e despesas previstas a realizar em 2025 encontram-se inseridas no orçamento e ordenadas de acordo com o código de contas estabelecido no Decreto-Lei n.º 26/2002, de 14 de fevereiro.

É apresentada a proposta de Quadro Plurianual de Programação Orçamental.

Foram observados e cumpridos todos os princípios e regras orçamentais previstos no POCAL (aplicáveis nos termos da alínea *b*) do n.º 1 do artigo 17º do Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro), bem como na Lei n.º 73/2013, de 03.09.



2. Conjuntura económica

“A economia portuguesa cresce 1,6% em 2024, 2,1% em 2025 e 2,2% em 2026, continuando a convergir para os níveis de rendimento europeus. A inflação reduz-se para 2,6%, em 2024, e fixa-se em valores consistentes com a estabilidade de preços nos anos seguintes.

O mercado de trabalho continua a evoluir favoravelmente, com aumento do emprego — de 1,1% em 2024, 0,6% em 2025 e 0,9% em 2026 — e dos salários reais — de 4,6% em 2024, 2,2% em 2025 e 2,0% em 2026. A taxa de desemprego permanece baixa.

O crescimento da atividade em 2024 é sustentado pelo consumo privado e pelas exportações. A aceleração em 2025–26 reflete o contributo do consumo e melhores perspetivas para o investimento. A maior sustentação do crescimento na componente do consumo privado é menos virtuosa para a sustentabilidade da economia portuguesa.

Ao longo do horizonte de projeção, a taxa de poupança mantém-se elevada, acima de 11%, refletindo as taxas de juro mais elevadas e comportamentos de precaução por parte das famílias.

O investimento abranda em 2024, mas acelera nos anos seguintes, com o alívio das condições financeiras, a melhoria das perspetivas globais e o estímulo dos fundos europeus.

O crescimento das exportações reflete o contexto de normalização dos padrões de consumo globais, e a aceleração das exportações de bens. O turismo, apesar de abrandar, continuará a crescer acima do total das exportações.

Os riscos destas projeções são equilibrados. Para a atividade, mantêm-se riscos de revisão em baixa associados às tensões geopolíticas internacionais e ao

cumprimento atempado das metas do PRR. Em contrapartida, o consumo privado pode aumentar acima do esperado, em reação ao crescimento projetado do rendimento das famílias. Para a inflação, efeitos desfasados da política monetária mais marcados geram riscos em baixa. Estes riscos são contrabalançados por possíveis choques sobre os preços das matérias-primas internacionais, bem como por um maior dinamismo dos salários.

A resistência da economia aos choques recentes é reflexo do progresso verificado na redução de desequilíbrios macroeconómicos e outras fragilidades estruturais. Mas, no futuro próximo, haverá desafios importantes — associados às transformações tecnológicas, às alterações geopolíticas e à gestão da transição climática. A orientação expansionista da política orçamental em todos os anos do horizonte de projeção, num contexto em que a economia se encontra acima do seu potencial, gerará a necessidade de um ajustamento posterior numa fase menos favorável do ciclo económico”.

Boletim Económico do Banco de Portugal - outubro 2024

A confiança continua a ser o calcanhar de Aquiles das principais economias, num ambiente de risco geopolítico acrescido e de incerteza quanto à orientação da política económica mundial.

Enquanto, nos casos da economia europeia e da China, a deterioração dos indicadores de confiança é observada num ambiente de arrefecimento da atividade económica, o caso dos EUA oferece um exemplo claro de como a (falta de) confiança, a nível global, pode ter uma raiz mais fundamental – e acabar por abrandar a economia – enquanto a perceção de risco e a incerteza se mantiverem em níveis elevados.

Associando a estes constrangimentos, não podemos deixar de estar atentos à guerra na Ucrânia e à guerra entre Israel e o Hamas, que envolvem neste

momento a atenção de todos os continentes e das principais economias mundiais.

Só com políticas de investimento público estruturante, com o PRR em velocidade cruzado é possível criar riqueza e postos de trabalho, medidas de apoio social e humanitárias concretas e direcionadas para os problemas atuais.

Os alarmes continuam a soar para as famílias mais vulneráveis, na certeza que aqueles com rendimentos mais baixos irão ser “duramente” mais atingidos pela inflação e pelas subidas das taxas de juro, e são muitos os que já não conseguem pagar as suas dívidas.

O ano 2025, face ao contexto económico mundial, um ano de enormes preocupações ao nível social.

Durante os últimos anos, existiu assim a necessidade de encontrar equilíbrios, sendo esse também o objetivo do orçamento de 2025, para que seja possível manter a capacidade de realizar investimento público e ao mesmo tempo dar resposta àqueles que se encontram a precisar das políticas e recursos da ação social.

Estando neste momento a viver um período de enorme incerteza sobre a definição das políticas nacionais e europeias elaboramos o Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2025 assente em princípios de prudência e contenção, garantindo rigor na gestão deste município e o cumprimento das medidas e ações inscritas no Plano de Saneamento Financeiro contratualizado pelo Município de Tarouca.

Nos termos dos regulamentos europeus, o Portugal 2030 programa-se em torno de cinco objetivos estratégicos da União Europeia - Uma Europa mais inteligente, mais «verde», mais conectada, mais social e mais próxima dos cidadãos.

Anualmente temos vindo a reafirmar que o Município de Tarouca tem um elevado grau de dependência das transferências da administração central e, estamos certos e que tal indicador não se alterará nos próximos anos, fazendo com que esta autarquia se mostre vulnerável a qualquer decisão do Governo português, sendo que para o ano de 2025 vimos aumentar as transferências para as autarquias.

Em alinhamento com estes objetivos estratégicos, Portugal definiu 4 Agendas, no acordo de parceria, assim:

- Agenda 1

As Pessoas Primeiro: um melhor equilíbrio demográfico, maior inclusão, menos desigualdade;

- Agenda 2

Inovação, Digitalização e Qualificações como motores do desenvolvimento;

- Agenda 3

Transição climática e sustentabilidade dos recursos;

- Agenda 2

Um país competitivo externamente e coeso internamente.

As opções estratégicas do executivo assumiram o seu alinhamento com a estratégia do Portugal 2030 e o Plano de Recuperação e Resiliência, mesmo com todas as indefinições ainda presentes.

Acreditamos que cabe à autarquia, no âmbito das suas competências, promover e concretizar políticas que visem um desenvolvimento equilibrado e sustentado do concelho e proporcionem o bem-estar social dos munícipes, garantindo inclusão e a coesão social.



3. Eixos estratégicos

A estratégia Portugal 2030, o Plano de Recuperação e Resiliência e obviamente a estratégia que este executivo apresentou a sufrágio nas últimas eleições autárquicas são a base para definição dos eixos de desenvolvimento estratégicos do concelho de Tarouca.

As medidas ou ações deste Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2025, desejam garantir a afirmação do concelho e a criação de condições para o seu desenvolvimento equilibrado e sustentado, procurando melhorar o bem-estar de todos os munícipes.

Assim, as linhas de desenvolvimento para o Município de Tarouca, que definimos para o mandato em curso dividem-se em 4 linhas de orientação estratégica:

- **Território mais inteligente**
- **Território mais verde**
- **Território mais social**
- **Território mais próximo**

3.1 TERRITÓRIO MAIS INTELIGENTE

A definição de uma linha de orientação relacionada com um território “mais inteligente” pretende dar destaque às temáticas da inovação, digitalização, competitividade das empresas, competências para a especialização inteligente, transição industrial e empreendedorismo.

Trata-se de uma dimensão alinhada com os referenciais estratégicos de nível superior analisados, onde se incluem o Portugal 2030 na sua agenda temática “Digitalização, inovação e qualificações como motores do desenvolvimento”, o Programa Operacional temático “Inovação e transição digital”, ou Programa e o Norte 2030 no seu objetivo “Um Norte mais inteligente e mais digital”, mas também outros referenciais relevantes, como é exemplo Nova Carta de Leipzig na sua dimensão estratégica “Cidade/Território Produtivo”.

Até 2030 deseja-se que Tarouca se afirme como um território que apresenta um ecossistema de inovação dinâmico que, nas suas múltiplas vertentes, seja indutor da competitividade empresarial, tanto nos setores mais dinâmicos como a agricultura ou o turismo, como em áreas emergentes como a economia verde ou a economia digital

Assim, com esta visão sistémica da temática da inovação e da competitividade, apresentamos objetivos específicos comuns às prioridades definidas para os ITI CIM, permitindo atender às necessidades de desenvolvimento identificadas e às potencialidades do território.

■ 3.1.1 Infraestruturas e serviços de apoio

Pretende-se disponibilizar infraestruturas de acolhimento e dinamização empresarial de nova geração nas suas diferentes tipologias, eficientes energeticamente e conectados digitalmente.

Incluem-se neste Objetivo Estratégico as intenções de investimento previstas em Orçamento e Grandes Opções do Plano a **criação de um espaço de coworking**, que designamos como incubadora de empresas e espaço de acolhimento a nómadas digitais, o qual se associa à dinâmica que se pretende criar através da realização de um **centro de estágios de novas tecnologias, novas profissões e**

inteligência artificial, em parceria com a Universidade de Trás dos Montes e Alto Douro e com o Instituto Politécnico de Viseu.



■ 3.1.2 Clusters, redes e eficiência coletiva

Encontra-se em curso o **projeto designado de “Bairros Comerciais Digitais”**, que tem como principais objetivos responder aos desafios levantados pela digitalização das áreas comerciais tradicionais, fazendo da tecnologia, dos dispositivos móveis e dos serviços digitais alavancas do seu desenvolvimento e revitalização.

Este projeto no seu desenvolvimento atual irá trazer novas dinâmicas comerciais aos estabelecimentos locais, e pretende-se oferecer a estes uma maior visibilidade.

O Comércio Local é proximidade, o comércio digital está sempre perto de nós.

■ 3.1.3 Inovação

Pretende-se criar dinâmicas para garantir um ecossistema de inovação, que possa permitir o reforço das competências existentes, mas acima de tudo desenvolver novas competências que surgem diariamente.

Para garantir que os serviços do município são capazes de dar respostas às novas exigências pretende-se a **reabilitação do parque informático e dos servidores e da rede física**, com upgrade necessário para permitir capacitar o Município de integrar as novas exigências de virtualização de serviços, assim como o desenvolvimento de um novo conceito de **interação digital entre Município e Município**.

Também neste capítulo está em processo de candidatura um sistema inteligente de controle de perdas de água, com uma forte interação entre o município e o munícipe.

■ 3.1.4. Capital Humano

Os funcionários de qualquer instituição são o seu maior património e a sua motivação é imprescindível para o sucesso da organização de que são parte.

Pretende-se para o ano de 2025:

Dar continuidade ao um plano de formação para os funcionários da Câmara Municipal e avançar com o Plano de Higiene, Saúde, Segurança e Medicina no Trabalho, em fase de adjudicação, garantindo assim a redução da sinistralidade que se verifica e um acompanhamento mais próximo dos funcionários da autarquia por equipas tecnicamente competentes para o efeito;

■ 3.1.5. Digitalização:

Este objetivo específico que se incluem temáticas como o **5G** e a **eliminação de zonas brancas de acesso à internet**.

Neste sentido o reforço de redes wi-fi gratuitas para os cidadãos, assim como o investimento em novos equipamentos para as redes já existentes, mantêm-se m 2025 e serão o garante para uma maior acessibilidade digital transversal, melhor interação dos utilizadores e uma maior apetência à digitalização.

■ 3.1.6. Empreendedorismo:

Cabe, tantas vezes, aos municípios destes territórios, como é o caso de Tarouca, assumir um papel impulsionador e realizar investimentos que promovam dinâmicas empresariais de empreendedorismo, no propósito de aumentar a promoção e o desenvolvimento local.

O Município de Tarouca tem vindo a criar condições para atrair novos empreendedores e contrariar o aumento das desigualdades entre litoral e interior cada dia mais presentes

Para 2025 prevê-se dar continuidade às iniciativas que têm vindo a ser implementadas no território ao longo dos últimos anos, no sentido de valorizar economicamente os recursos do território e de fixar população através do apoio à criação de empresas e da promoção do espírito empresarial.

A Área de Acolhimento Empresarial de Tarouca encontra-se a receber construções que irão acolher as empresas que lá se irão instalar, este investimento vai promover a capacitação e melhoramento das condições de instalação de empresas locais, bem como potenciar economias de aglomeração e de rede com impacto na competitividade das PME.

Tarouca é hoje um território mais atrativo para as famílias, e consecutivamente para os empreendedores.

Neste contexto pretende-se manter e criar novas dinâmicas que sejam uma alavanca para o comércio local, promover e apoiar iniciativas que visem a divulgação das empresas e produtos locais, incluindo o artesanato e turismo;

No próximo ano terá também início a candidatura a apresentar, no aviso de fundos comunitários que abriu no último mês, que prevê a execução do projeto para a criação de um espaço de coworking e incubadora de empresas.

Naturalmente manteremos os esforços em promover as empresas locais em feiras nacionais e internacionais, no seu projeto de afirmação comercial, valorizando, em particular, o cluster agroalimentar e do setor de turismo;

■ 3.1.7. Acessibilidades

Tal como temos vindo a afirmar, não existem quaisquer apoios para o investimento na construção de novas estradas ou na reabilitação das existentes.

Neste contexto qualquer intervenção nas acessibilidades, estradas e caminhos municipais, serão realizadas sem qualquer fundo comunitário associado, exigindo um maior esforço financeiro para a autarquia.

Para o ano de 2025 prevê-se a intervenção em várias estradas e caminhos municipais, destacando-se, pelos valores estimados, a **EN226-3**, estrada que liga Castanheiro do Ouro a Tarouca, a **estrada do Lugar da Cerdeira**, a **Variante de Vila Chã do Monte**, os **caminhos da Criação em Gouviães**, mas também a construção da **rotunda no Castanheiros do Ouro**, entre tantas outras intervenções de valores mais reduzidos, mas consideráveis para o orçamento municipal.

■ 3.1.8. Recursos e produtos endógenos

Os recursos endógenos são uma das principais alavancas da economia local e indiscutivelmente associados ao setor agrícola e a valorização dos recursos produtivos endógenos são um eixo prioritário para o desenvolvimento sustentável do concelho.

A Regiefrutas, enquanto instituição ligada ao setor agrícola, tem vindo a dinamizar o potencial das suas instalações, e é neste momento um parceiro dos municípios

onde tem a sua influência, encontrando-se neste momento a realizar o processo de certificação da baga de sabugueiro da região.

É objetivo de mandato, o qual temos vindo a concretizar no dia a dia, reforçar a aposta e aumentar a valorização em setores económicos estratégicos a nível regional como o vinho, baga do sabugueiro, maçã e castanha.

Já no que concerne à floresta, temos vindo a desenvolver vários investimentos e políticas de melhoramento da rede florestal.

Estamos conscientes da riqueza e da mancha florestal que o concelho apresenta, assim o Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2025 garantem um conjunto de ações de sensibilização e prevenção, abertura e limpeza de caminhos e manchas florestais, bem como o combate aos agentes bióticos e abióticos que hoje preocupam os nossos produtores.

Queremos acreditar que o Estado Português avançará com fundos comunitários ou apoios diretos para a realização de investimentos em represas de água e regadios para o norte interior do país, e nesta medida o Município de Tarouca está em condições de apresentar a sua candidatura ao projeto já apresentado ao atual Governo.

Devemos reforçar que as alterações climáticas têm aumentado os fenómenos meteorológicos extremos, os quais colocam em risco as explorações agrícolas e as colheitas, esperando que brevemente existam um conjunto de medidas que garantam uma linha de apoio para os agricultores formularem e desenvolverem as suas estratégias de defesa dos referidos fenómenos meteorológicos extremos.

Handwritten signatures and initials in the right margin, including a large signature at the top, a star-like mark, and another signature below it.



3.2 TERRITÓRIO MAIS VERDE

A política de desenvolvimento sustentável que tem vindo a ser levada a cabo pelo Município de Tarouca conduziu ao seu reconhecimento e distinção com o galardão de Município ECOXXI pelo oitavo ano consecutivo.

A atribuição da bandeira verde ECOXXI resulta do reconhecimento do trabalho realizado pelo município em prol do desenvolvimento sustentável, contemplando os domínios ambiental, social e económico. Os parâmetros avaliados vão desde a educação ambiental, ao turismo sustentável, passando pela qualidade da água e do ar, gestão de resíduos e saneamento, mobilidade e ordenamento do território e ainda a participação pública, emprego e informação ao munícipe, entre outros.

Esta iniciativa e avaliação é da responsabilidade da Associação Bandeira Azul da Europa que tem distinguido cerca de 50 municípios anualmente.

Orgulha-nos imenso ter atingido este patamar e reafirmamos a importância de um crescimento sustentável, obrigando-nos à eficiência e respeito na utilização de recursos.

Hoje, a temática do ambiente em discussão a nível mundial, as alterações climáticas que temos vindo a observar são de enorme preocupação para o futuro da humanidade.

O Município de Tarouca considera a sustentabilidade ambiental como um dos eixos prioritários, pois não faz sentido falar de qualidade de vida se não formos capazes de a compatibilizar com o respeito pela natureza e pela paisagem.

■ 3.2.1 Eficiência energética, descarbonização e energias renováveis

Existe hoje uma exigência coletiva para que se aumente a eficiência energética das atividades realizadas no território, a nível público e privado e ao mesmo tempo o dever de promover esforços no sentido de aumentar a capacidade de geração e integração na rede de energias limpas, reforçando a importante base já existente, hídrica, eólica e também solar, e explorando as possibilidades de novos enquadramentos técnicos e normativos, como são as comunidades de energia.

Neste sentido o Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2025 prevê investimentos que garantam a **eficiência energética**:

- Na **Casa do Paço** - Revestimento interior, sistemas de aquecimento, fotovoltaicos e cobertura do espaço interior da Casa do Paço e da Comissão Vitivinícola Távora Varosa;
- No **Complexo Desportivo** – Investimentos que garantam uma mais eficiente climatização, aquecimento de águas e instalação de fotovoltaicos.
- No **Centro Escolar** – Reformulação do sistema de aquecimento para que o mesmo se torne mais eficiente;
- No **Pavilhão Desportivo** - Climatização do pavilhão, aquecimento de águas e instalação fotovoltaicos.
- No **Auditório Adácio Pestana** – Climatização do pavilhão e instalação fotovoltaicos.

Considerando o aumento do número de viaturas elétricas a circular em território nacional, no ano de 2025 pretende-se instalar **mais 4 postos de carregamento de veículos elétricos**, em candidatura e protocolo já assinado com a Mobi-e.

■ 3.2.2 Adaptação às alterações climáticas

Tendo em conta o grau de exposição às alterações climáticas e à ocorrência de eventos extremos que temos vindo a assistir nos últimos anos, existe necessidade de reforçar a capacidade de adaptação às alterações climáticas, de gestão de riscos e de resiliência do território, designadamente através da implementação das estratégias e planos já elaborados nesta área, considerando as diferentes dimensões abrangidas: economia, sociedade e ecossistemas.

Afirmamos como estratégico o **apoio aos Bombeiros Voluntários de Tarouca**, com o objetivo de termos no nosso concelho uma resposta mais rápida e mais eficaz, mas também com a finalidade de criar melhores condições aos homens e mulheres que diariamente dão de si e do seu tempo em prol de toda a comunidade.

Existem investimentos para 2025, que já se iniciaram em 2024, com importância relevante neste Objetivo Específico, como são exemplo a **prevenção contra Agente Bióticos e Abióticos** e a gestão de combustíveis e a redução de densidade com desramações em mosaicos de parcelas na encosta **da Serra de Santa Helena e Baldios de São João de Tarouca**.

É intenção do executivo manter as ações de **sensibilização junto da população, da comunidade escolar e empresas locais**, procurando preservar a nossa floresta, e educar para atos responsáveis de proteção.

Encontra-se em fase de análise e com implementação em 2025 a candidatura que visa **aumentar o sistema de recolha seletiva porta a porta**, alargando este programa aos privados;

Nas candidaturas que incluem o Círculo Urbano da Água, estão previstos investimentos que têm com objetivo manter as ETAR's, propriedade do Município, operacionais, reformulando as mesmas e garantindo a sua total eficácia, investimentos nos atuais reservatórios de água de consumo para evitar as perdas

destes e ainda a introdução de um sistema inteligente neste Circulo Urbano da Água que garanta a fácil deteção de roturas de condutas ou perdas edifício familiares.

Em investimentos de menor dimensão pretende-se durante 2025:

- **Consolidar os espaços verdes** dos núcleos urbanos, transformando-os de forma a reduzir o consumo de água;
- Promover ações de **limpeza florestal**;
- Realizar campanhas de sensibilização para a **poupança e racionalização de água**;
- Despoluir os cursos de água e promover **ações de limpeza das margens**;
- Garantir a melhoria da resiliência e do valor ambiental das **galerias ripícolas do concelho**, para as quais se prevê uma limpeza global
- **Repovoar o rio Varosa e Varosela** com as famosas Trutas do Varosa;
- Manter a parceria com as empresas de desenvolvimento tecnológico, que garantem a **instalação de energias renováveis** em território tarouquense;

Outro dos projetos previsto em Orçamento e em fase de análise final são os **Condomínios de Aldeia** que tem como objetivo transformar a paisagem dos territórios de florestas vulneráveis, sendo que foram identificadas para este projeto as freguesias de Tarouca e Dálvares, Várzea da Serra e São João de Tarouca.

■ 3.2.3 Qualidade das águas

Um território mais verde exige particular atenção ao ciclo urbano da água e à gestão sustentável do uso da água nas atividades económicas.

O últimos anos mostraram-nos que as alterações climáticas não são apenas uma teoria e a falta de água sentida em todo o território foi de uma intensidade nunca sentida.

Neste propósito para este Orçamento e Grandes Opções do Plano pretendemos reforçar medidas de consumo excessivo, mas também criar investimentos que permitam uma maior capacidade de retenção de água.

Depois da conclusão do cadastro da rede de águas e saneamento, mantemos a necessidade de aumentar a rede existente e assim garantir estes serviços básicos para todos os tarouquenses, oferecendo-lhes uma melhoria da sua qualidade de vida.

As infraestruturas básicas, como são exemplo o serviço de saneamento e de fornecimento de água, tornam-se fundamentais para garantir uma melhoria da qualidade de vida das populações.

Assim e para o ano de 2025, e conforme candidatura ao Norte2030, pretendemos atenuar alguns dos problemas que a autarquia tem vindo a enfrentar com a falta de água, destacando a **ligação da conduta de água entre Ucanha e Salzedas**, mas também a **criação/aumento da capacidade de retenção e reserva de água em Mondim da Beira e Tarouca**, bem como a reabilitação dos reservatórios existentes.

Ainda neste setor apresenta-se neste Orçamento e Grande Opções do Plano um dos investimentos mais estruturantes, de reforma neste setor, a instalação de um **sistema de informação inteligente**, que através da colocação de novos contadores oferece a capacidade de controle de perdas, controlo de reservatórios, caudalímetros, monitorização de rede e consumos, garantindo o envio de consumos por GPRS para os servidores do município e a autofacturação da água.

■ 3.2.4 Resíduos e economia circular

As estratégias de redução de produção de resíduos e de alimentação da economia circular são uma das bandeiras que este executivo tem vindo a desenvolver junto dos mais diferentes destinatários.

O Plano de Ação do Plano Estratégico de Resíduos de Sólidos Urbanos determina as ações que garantem o desvio de resíduos de aterro, e dentro deste objetivo o Município de Tarouca apresentou uma candidatura, que se encontra em análise e que pretende reforçar a **recolha porta a porta e a construção de um Eco-Centro**.

■ 3.2.5 Biodiversidade e ecossistemas, paisagem e ordenamento do território

Assumindo que o ambiente e a sustentabilidade ambiental são pilares estruturantes do desenvolvimento do território, é assim dever da autarquia promover ativamente a proteção da biodiversidade e a valorização dos ecossistemas.

Neste propósito os investimentos previstos na **limpeza e gestão de combustível** de toda a encosta **da Serra de Santa Helena e dos Baldios de São João de Tarouca**, a intervenção nas **galerias ripícolas do Concelho** e o projeto **Condomínio Aldeia** são as ações para perseguir este objetivo específico.

Considera-se que a proteção e valorização da paisagem é fundamental como elemento identitário central do desenvolvimento sustentável.

■ 3.2.6 Território Sustentável

Hoje, a temática da sustentabilidade encontra-se em discussão a nível mundial, as alterações climáticas que temos vindo a observar são de enorme preocupação para o futuro da humanidade.

A responsabilidade é de todos, assumindo a sustentabilidade no meio urbano como uma das vertentes mais relevantes da nossa estratégia.

Neste âmbito merecem destaque temáticas diferenciadas (mas complementares) como a mobilidade urbana sustentável, a eficiência energética nos edifícios e espaços públicos, a construção sustentável, a arquitetura bioclimática, as infraestruturas verdes, entre outras.

A atribuição da **bandeira verde ECOXXI** pelo 8º ano consecutivo resulta do reconhecimento do trabalho realizado pelo município em prol do desenvolvimento sustentável, contemplando os domínios ambiental, social e económico. Os parâmetros avaliados vão desde a educação ambiental, ao turismo sustentável, passando pela qualidade da água e do ar, gestão de resíduos e saneamento, mobilidade e ordenamento do território e ainda a participação pública, emprego e informação ao munícipe, entre outros.

Esta iniciativa e avaliação é da responsabilidade da Associação Bandeira Azul da Europa que tem distinguido cerca de 50 municípios anualmente.

Orgulha-nos imenso ter atingido este patamar e reafirmamos a importância de um crescimento sustentável, obrigando-nos à eficiência e respeito na utilização de recursos.

Manter-se-ão as ações de sensibilização, a comunidade escolar tem sido o público alvo predileto, pois junto das crianças e jovens conseguimos chegar aos mais

Handwritten signatures and initials in the right margin, including a large signature at the top, a smaller one below it, and a checkmark-like mark further down.

velhos e estamos em crer que o trabalho que temos vindo a desenvolver tem garantido menos ocorrências no que diz respeito a fogos florestais e uma maior limpeza dos terrenos privados.

Como é possível verificar o Orçamento e Grandes Opções do Plano para **2025** mantém uma política de proteção ambiental e de desenvolvimento da economia circular, num reaproveitamento dos recursos que são cada vez mais escassos.

Na área da eficiência energética, enquanto preocupação ambiental, têm-se vindo a dar passos de enorme assertividade, e hoje apresentam-se um conjunto de projetos de enorme relevância nesta temática.





3.3 TERRITÓRIO MAIS SOCIAL

As pessoas são o princípio e o fim da atividade de qualquer executivo.

A preocupação com o seu bem-estar, a melhoria da sua qualidade de vida e a oferta de serviços de qualidade têm de ser sempre presentes na mente de qualquer autarca.

O atual executivo desde sempre se mostrou aberto para receber, ouvir e, se possível, responder positivamente aos anseios da população, transformando assim a relação entre o munícipe e o autarca, e aumentando a proximidade entre todos.

A definição de uma linha de orientação relacionada com um “Território mais social” encontra-se articulada com as propostas dos referenciais estratégicos de nível superior, designadamente o Portugal 2030 na sua agenda temática “AT1. as pessoas, primeiro: um melhor equilíbrio demográfico, maior inclusão, menos desigualdade” ou mesmo o Programa Operacional Temático “Demografia, qualificações e inclusão”.

Ao nível da população e das dinâmicas demográficas, Tarouca tem vindo a enfrentar uma série de desafios importantes, entre os quais a perda de população nas últimas décadas, o envelhecimento da população residente e a emigração.

Urge agir no sentido de inverter as dinâmicas demográficas das últimas décadas, procurando atrair e fixar população para o território, criando condições para o aumento das suas qualificações e garantindo o acesso a bens e serviços de qualidade, com vista à melhoria da qualidade de vida na sub-região, tendo em

particular atenção segmentos específicos, nomeadamente a população idosa e os jovens.

■ 3.3.1 Educação e formação

No que respeita à educação, temos vindo ao longo destes últimos anos a realizar um conjunto de ações que visam aumentar as intervenções que, de forma integrada e articulada, favoreçam as condições para o reforço da igualdade no acesso ao ensino, a melhoria do sucesso educativo dos alunos e o reforço da qualidade e eficiência do sistema de educação.

A transferência de competência no setor da educação veio reforçar o envolvimento da Autarquia para com toda a comunidade escolar e com todos os agentes da educação presentes no território.

O Plano Inovador e Integrado de Combate ao Insucesso Escolar, designado por “Tarouca Ensina Mais”, voltará no ano de 2025, pois este é um dos projetos candidatados no Quadro de Investimento Prioritário de Tarouca.

Tarouca apresenta hoje taxas nulas de abandono escolar e vimos melhorar substancialmente os resultados dos nossos alunos nos últimos anos, apresentando-se o Agrupamento de Escolas Dr. José Leite Vasconcelos com a melhor qualificação alguma vez atingida, sendo a escola mais bem qualificada em todo o Douro Sul.

Assim, tem-se vindo ao longo destes últimos anos a realizar um conjunto de ações que visam aumentar as intervenções que, de forma integrada e articulada, favoreçam as condições para o reforço da igualdade no acesso ao ensino, a melhoria do sucesso educativo dos alunos e o reforço da qualidade e eficiência do sistema de educação.

Tendo como principais objetivos promover o sucesso escolar, reduzir a retenção escolar, prevenir o absentismo escolar, diversificar as práticas de ensino, promover competências pessoais e sociais e reforçar a relação escola/família.

Para a concretização deste Objetivo Específico, pretende-se:

- Criar novas dinâmicas de contexto entre a escola e a atividade profissional;
- Manter o apoio às famílias nas despesas com a educação dos seus filhos, bem como o apoio logístico e financeiro ao agrupamento de escolas;
- Reforçar e criar parcerias entre as escolas, os serviços de saúde, as Instituições de Solidariedade Social, o mundo empresarial, os organismos autárquicos, e obviamente, a sociedade em geral;
- Manter a promoção e apoio de um conjunto de atividades ao longo do ano letivo;
- Continuar a otimizar a utilização dos espaços escolares fora do período letivo, organizando e estabelecendo parcerias para a realização de projetos e ações que visem a valorização do aluno e componente de apoio à família;
- Continuar a organizar o ATL, férias desportivas e férias musicais;
- Manter o transporte escolar gratuito;
- Garantir a continuidade de oferta de material escolar para os alunos do 1º ciclo;
- Dar continuidade à decisão de garantir o almoço gratuito para toda a comunidade escolar do pré-escolar e 1º ciclo;
- Manter a política de melhoria dos espaços escolares, para garantir uma maior qualidade de ensino e socialização;
- Organizar estágios de verão para os alunos do ensino superior;

- Criar seminários e workshops que permitam aos estudantes do secundário priorizar as suas ambições para o futuro e assim facilitar a sua escolha no acesso ao ensino superior.

A educação tem a nobre tarefa de preparar novas gerações.

■ 3.3.2 Inclusão social

O atual executivo desde sempre se mostrou aberto para receber, ouvir e, se possível, responder positivamente aos anseios da população, transformando assim a relação entre o munícipe e o autarca, e aumentando a proximidade entre todos.

As atuais competências da Ação Social são um verdadeiro desafio para o ano de **2025**, já que o setor social tem que garantir novas dinâmicas que estejam mais próximas da realidade dos nossos cidadãos.

É neste contexto, que no ano de 2025 o programa “Radar Social” prepara-se para inovar, assinalar e encontrar as melhores soluções e parcerias para garantir mais e melhor qualidade de vida para os que mais precisam.

Este projeto consiste na criação de uma equipa técnica multidisciplinares para implementação de projetos piloto, em Portugal continental, com a duração de 27 meses, integradas nos Conselhos Locais de Ação Social (CLAS), da Rede Social, com o objetivo de atualizar os instrumentos de planeamento da Rede Social - Diagnóstico Social, Plano de Desenvolvimento Social (PDS) e Plano de Ação e mapear os recursos, regionais e locais, em estreita articulação com as cartas sociais municipais, de forma a garantir maior eficácia das respostas e melhor coordenação das intervenções ao nível dos concelhos e das freguesias.

Numa segunda fase deverá esta equipa implementar um sistema integrado de georreferenciação social de âmbito municipal que identifique, pessoas, famílias e grupos, em situação de vulnerabilidade social e/ou em risco de pobreza e exclusão social. Este sistema deve ser operacionalizado em articulação com a rede de parcerias locais, promover e georreferenciar recursos, respostas e soluções, a nível local/regional, promovendo a participação e sustentabilidade das comunidades.



As autarquias locais são a estrutura fundamental para a gestão de serviços públicos numa dimensão de proximidade. O reforço da autonomia local prevê não só a descentralização de competências da administração direta e indireta do Estado para as autarquias locais e para as entidades intermunicipais, mas também a possibilidade de se proceder à redistribuição de competências entre a administração autárquica, fortalecendo o papel das autarquias locais e possibilitando uma maior adequação dos serviços prestados à população, o que se traduz num melhor atendimento e numa resposta mais eficaz aos cidadãos, em especial aos mais vulneráveis socialmente.

A normal atividade do executivo centra-se nas pessoas, assim, urge, hoje mais que nunca, continuar a desenvolver uma política de ação social de muita proximidade e que assegure o apoio necessário aos cidadãos e famílias que apresentam uma situação social mais vulnerável.

Do diagnóstico social estratégico realizado pelo Conselho Local de Ação Social de Tarouca e dos Censos de 2021 concluímos da necessidade de continuar a desenvolver planos que contemplem projetos, medidas e ações que visem dar resposta às problemáticas de intervenção prioritária identificadas:

- O envelhecimento e o decréscimo da população;
- O desemprego e as suas consequências;

- O alcoolismo e o consumo de substâncias ilícitas.

Reafirmamos, como sempre o fizemos, que as dificuldades financeiras desta autarquia poderão atrasar qualquer investimento ou anular a realização de qualquer evento, mas queremos de forma convicta garantir que tudo será feito para que, em nenhum momento, falte tesouraria para prestar o apoio justo e universal a qualquer munícipe que necessite do nosso contributo para ver garantidas as suas necessidades básicas e condignas condições de vida.

Uma das candidaturas do Norte2030 tem como objetivo reformular e reorganizar o projeto “Rejuvenescer Tarouca” garantindo-lhe uma maior dinâmica e uma participação mais alargada.

Este orçamento e grandes opções do plano, pretendem assim:

- Dar continuidade ao apoio logístico, financeiro e técnico às várias instituições de solidariedade social;
- Continuar a apoiar logística e financeiramente a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Tarouca;
- Criar apoios diretos ao voluntariado;
- Continuar a dotar os espaços públicos de acessos adequados a pessoas com dificuldades motoras;
- Acompanhar e apoiar idosos ou pessoas incapacitadas, sobretudo as que vivem mais isoladas;
- Manter o apoio às famílias em situação de carência, designadamente na área da saúde, com medicamentos e consultas, na melhoria das condições de habitabilidade e na execução de obras de adaptação para pessoas com mobilidade reduzida;
- Promover o apoio psicossocial a pessoas e famílias em risco ou em situação de exclusão, melhorando a sua inclusão social e profissional;

- Reforçar a capacidade de atuação da Unidade Móvel de Saúde, através da parceria com os serviços de saúde locais, mas também pela aquisição de novos equipamentos;

Manteremos para o próximo mandato medidas já consolidadas, como são exemplo:

- O apoio à natalidade;
- O transporte escolar gratuito;
- A oferta de material escolar para os alunos do 1º ciclo;
- O almoço gratuito para toda a comunidade escolar do pré-escolar e 1º ciclo;
- A redução do IMI para os agregados familiares com um ou mais filhos.

■ 3.3.3 Cuidados de saúde

A transferência de competências para a área da saúde é extremamente limitadora da atuação autárquica resta ao município manter o apoio às famílias em situação de carência, designadamente na área da saúde, com medicamentos e consultas e reforçar a capacidade de atuação da Unidade Móvel de Saúde, através da parceria com os serviços de saúde locais.

Contudo, e porque urge ser proativo, avançou-se com investimentos no Centro de Saúde de Tarouca que terminarão durante 2025 e também se encontra em processo de candidatura a fundos comunitários a aquisição de uma nova unidade móvel de saúde com o objetivo de aumentar os serviços prestados aos nossos munícipes nesta área de atuação.

No Orçamento e Grandes Opções do Plano 2025, e após aprovação do Quadro de Investimentos Prioritários de Tarouca, prevê-se a construção de um centro de equoterapia, sendo este um método terapêutico que utiliza cavalos, que servem para estimular o desenvolvimento da mente e do corpo, melhorando as funções neurológicas, sendo indicado para pessoas que possuem deficiências físicas ou necessidades especiais, como síndrome de Down, paralisia cerebral, esclerose múltipla ou autismo, por exemplo.

■ 3.3.4 Habitação

Neste setor existem muitas indefinições, as quais têm sido amplamente noticiadas, depois de muitos compromissos falhados com origem no Governo Nacional, há uma enorme incerteza no desfecho da Estratégia Local de Habitação.

A Estratégia Local de Habitação tem como objetivo promover uma abordagem integrada à problemática do acesso à habitação.

O 1.º Direito prevê apoio financeiro sob a forma de comparticipação não reembolsável e de bonificação da taxa de juro de empréstimos destinado à promoção de um conjunto de soluções habitacionais (reabilitação, construção, arrendamento para subarrendamento e aquisição de terrenos e imóveis), de forma a proporcionar o acesso a habitações adequadas a pessoas que vivem em condições indignas.

A Estratégia Local de Habitação (ELH) contribui para esse fim ao definir a abordagem a implementar. Tal como exposto no artigo 30.º do Decreto-Lei nº 37/2018, de 4 de junho, na redação atual, “o município define a sua estratégia local em matéria de habitação e prioriza as soluções habitacionais que, em conformidade, pretende ver desenvolvidas no respetivo território ao abrigo do 1.º Direito e onde se devem enquadrar todos os pedidos a candidatar a apoio (...)”,

observando o alinhamento com os princípios do 1.º Direito e tendo por base o diagnóstico global atualizado das carências habitacionais identificadas no seu território.

É neste contexto que o Município de Tarouca elaborou a sua Estratégia Local de Habitação (ELH).

Quanto ao Plano Nacional de Alojamento Urgente e Temporário tem como objetivo a criação de uma resposta estruturada e transversal para pessoas que carecem de soluções de alojamento de emergência (devido a acontecimentos excecionais ou imprevisíveis ou a situações de risco iminente) ou de transição (nos casos que, pela sua natureza, necessitam de respostas de alojamento e de acompanhamento, antes de uma solução habitacional definitiva), tendo em vista a sua proteção, autonomização e inclusão social e o combate às desigualdades, neste sentido o Orçamento e Grandes Opções do Plano 2025 prevê a reabilitação da Escola Primária de Vila Chã da Beira para esta finalidade.

■ 3.3.5 Envelhecimento ativo e saudável

Incluiremos novas dinâmicas e atividades em 2025 no projeto “Rejuvenescer Tarouca”, conscientes da necessidade de partilha, convívio e prática desportiva com os nossos munícipes mais velhos.

Tendo em conta as dinâmicas demográficas do território e o envelhecimento da população, desenvolver-se-ão ações específicas que favoreçam a vida saudável, ativa e autónoma da população idosa residente no concelho.

O projeto “Rejuvenescer Tarouca” terá uma transformação relevante em 2025, depois da candidatura no Norte2030, que tem como objetivo reformular e



reorganizar o projeto “Rejuvenescer Tarouca” garantindo-lhe uma maior dinâmica e uma participação mais alargada.

■ 3.3.6 Emprego e empregabilidade

Tal como já antes referimos, as estratégias e investimentos que temos vindo a desenvolver e realizar têm metas e objetivos a atingir em vários eixos estratégicos ao mesmo tempo, entre os quais a empregabilidade.

Estamos certos da necessidade de fixar população e do contínuo combate à desertificação que temos que levar a efeito, conscientes que só é possível perseguir tal missão com a criação novos postos de trabalho, e neste propósito manteremos e reforçaremos as ações de promoção do emprego, realizaremos sempre que possível candidaturas às medidas ocupacionais e de combate ao desemprego para todos os municípios que se enquadrem e mostrem interesse nos programas que regularmente vão sendo lançados pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional.

Só é possível garantir a fixação das pessoas se existirem postos de trabalho que lhes ofereçam garantias de uma vida estável e com futuro, e neste propósito manteremos e reforçaremos as ações de promoção do emprego, realizaremos, sempre que possível, candidaturas às medidas ocupacionais e de combate ao desemprego para todos os municípios que se enquadrem e mostrem interesse nos programas que regularmente vão sendo lançados pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional.

Acreditamos que todos os investimentos públicos realizados promovem a empregabilidade, destacando a Área de Acolhimento Empresarial e Logística, que se apresenta como uma resposta célere e viável para os investidores que procuram um espaço onde instalar a sua empresa e assim este documento, os

vários eixos estratégicos e respetivas ações materializam um conjunto de medidas que, de forma estruturada, tem com objetivo final a promoção do território do Concelho de Tarouca, a dinamização da sua economia e o conseqüente aumento da empregabilidade.



3.4 TERRITÓRIO MAIS PRÓXIMO

O atual executivo desde sempre se mostrou aberto para receber, ouvir e, se possível, responder positivamente aos anseios da população, transformando assim a relação entre o munícipe e o autarca, e aumentando a proximidade entre todos.

Esta linha de orientação estratégica relaciona-se em particular com a componente de territorialização das políticas e de proximidade com as especificidades locais e encontra-se em alinhamento com o Objetivo de Política Europeu OP5 “Uma Europa mais próxima dos cidadãos”, que considera o fomento do desenvolvimento sustentável e integrado de todos os tipos de territórios e das iniciativas locais. Este foco temático procura promover um processo de desenvolvimento territorial integrado, inclusivo e sustentável, contribuindo para a estruturação dos subsistemas territoriais enquanto fator de fixação e de atração de população.

Estreitar a relação dos cidadãos entre si e destes com as entidades municipais é um desafio que se mostra determinante para o nosso território.

■ 3.4.1 Reabilitação e dinamização urbana

O Plano Estratégico de Reabilitação Urbana de Tarouca é um documento estratégico global e integrado, sob o risco de se enveredar por soluções isoladas, descontextualizadas e, assim, ineficazes para a prossecução dos objetivos estratégicos de desenvolvimento e afirmação deste território.

É fundamental uma intervenção que assenta no conceito de um funcionamento em rede dos núcleos históricos, respeitando a identidade, a vida urbana, sendo

capaz de valorizar e potenciar a memória e o património arquitetónico, cultural e natural ainda presentes.

Para tal foram definidos objetivos estratégicos de intervenção, centrados em domínios considerados fundamentais para a afirmação e melhoria das condições urbanas, ambientais, económicas e sociais.

Dos vários desafios que se colocam nos dias de hoje, a reabilitação urbana é de extrema importância, já que só assim será possível devolver aos centros urbanos um ambiente mais favorável e um maior sentimento de satisfação das necessidades básicas dos cidadãos e das organizações.

Das várias ações, destaca-se o projeto Bairros Comerciais Digitais que garantirá a aquisição de novos equipamentos e mobiliário urbano e a Estratégia Local de Habitação será uma das medidas que permitirá a reabilitação urbana e do edificado.

Assim, o próximo ano prevê a continuidade de investimento público nesta área, garantindo a finalização de alguns investimentos já em curso, mas também no lançamento de novos projetos.

A aquisição e reabilitação de sinalização vertical e horizontal e a realização de investimentos área da toponímia, substituindo ou requalificando a toponímia de todo o concelho, em estreita parceria com as Juntas de Freguesia.

A aquisição de viaturas pesadas de passageiros, para substituição, garantindo assim os circuitos especiais e as exigências legais dos mesmos.

A requalificação de várias estradas e caminhos municipais.

Neste Objetivo Específico, em Orçamento e Grandes Opções do Plano 2025 prevê-se o início da construção de um Centro Cultural, o qual se insere num projeto de



intervenção urbana que pretende romper com a atual dependência das condições meteorológicas para a realização de eventos culturais ou recreativos no concelho de Tarouca.

Associado e contíguo a este projeto ficarão as instalações da Academia de Música de Tarouca, que se pretende instalar com as condições necessárias para aqui nascer uma parceria e estratégia com o conservatório.

Também neste mesmo local projeta-se a construção de um espaço Coworking que acolherá nómadas digitais e criar-lhes-á condições de funcionamento, associando a esta construção uma incubadora de empresa e um centro de estágios de novas tecnologias.

■ 3.4.2 Território e Património natural

Tal como já foi referido, o setor agrícola e florestal, assim como da atividade turística, o território assume uma importância significativa para o desenvolvimento sustentável. Importa, por isso, que se possa agir ativamente na proteção e valorização do seu património natural, abordando questões relevantes como a biodiversidade, a paisagem ou o ordenamento do território, integrando-as como relevantes recursos para o desenvolvimento.

É neste contexto que este orçamento prevê garantir **o apoio aos Bombeiros Voluntários de Tarouca**, realizar investimentos na manutenção e na criação de novos pontos de água de combate os fogos florestais, na execução das Redes de Gestão de Faixas de Combustível e na reabilitação e criação de caminhos florestais.

E tal como já foi referido, em 2024 iniciaram-se investimentos no combate aos Agentes Bióticos e Abióticos e a gestão de combustíveis e a redução de densidade

com desramações em mosaicos de parcelas na encosta a da Serra de Santa Helena e Baldios de São João de Tarouca, os quais terão continuidade em 2025.

Ainda sob o mesmo tema, pretende-se em 2025 garantir a melhoria da resiliência e do valor ambiental das galerias ripícolas do concelho, para as quais se prevê uma limpeza global.

Outro dos projetos previsto em Orçamento são os Condomínios Aldeia que tem como objetivo transformar a paisagem dos territórios de florestas vulneráveis, sendo que foram identificadas para este projeto as freguesias de Tarouca e Dálvares, Várzea da Serra e São João de Tarouca.

■ 3.4.3 Cultura e Património cultural

Tarouca é hoje um território com várias ações de âmbito cultural e muitas destas são já uma referência regional.

As associações culturais e musicais do concelho, têm vindo a realizar um enorme trabalho, em particular as cinco Bandas Filarmónicas onde se vivência um forte dinamismo, sendo que têm beneficiado do apoio logístico ou financeiro e na formação e educação musical através da parceria estabelecida entre as Filarmónicas e a Academia de Música da Câmara Municipal.

Esta valorização cultural também é parte na formação das nossas crianças e jovens, tendo hoje a Academia de Música e a Orquestra da Câmara Municipal projetos estruturantes que visam o melhoramento da qualidade na formação musical, individualmente ou em grupo, conseguido através do esforço na contratualização de professores com experiência formativa e pedagógica, na sua maior parte tarouquenses.

Atendendo ao importante património cultural (material e imaterial), pretende-se prosseguir com os esforços de proteção e valorização destes elementos, contribuindo paralelamente para o reforço do sentimento de identidade e de pertença e para o reforço da sua atratividade turística.

A construção do Centro Cultural, pretende romper com a atual dependência das condições meteorológicas para a realização de eventos culturais ou recreativos no concelho de Tarouca.

Para o Orçamento e Grandes Opções do Plano de 2025 pretende-se:

- Manter o apoio logístico, financeiro e de formação às associações musicais e culturais;
- Apoiar o estudo da história local, nomeadamente com a implementação de percursos temáticos e realização de workshops;
- Promover, revitalizar e apoiar as diversas tradições locais: festividades, eventos e produtos;
- Apoiar e divulgar artistas e autores tarouquenses e regionais;
- Continuar a reforçar a agenda cultural;
- manter a dinâmica promovida pelo cinema de qualidade, que passou a fazer parte dos hábitos dos tarouquenses;
- Realizar atividades de cariz cultural e de afirmação do território, com destaque na área da música;
- Criar “o Museu da Música” a instalar na antiga Escola Primária de Gouviães.
- Em parceria com o Museu Nacional de Arqueologia pretende-se instalar um espaço dedicado à vida e obra de José Leite Vasconcelos.

Também neste Orçamento e Grandes Opções do Plano prevê-se uma intervenção na Capela de São Julião, já que este se encontra em processo de canonização e será necessário antecipar um evento que poderá vir a criar uma maior atratividade ao local.



■ 3.4.4 Turismo e produtos turísticos

Tarouca é um território com potencial de desenvolvimento turístico.

O Município tem vindo a realizar um conjunto de eventos promocionais e um conjunto de investimentos públicos que têm sido garante de uma maior visitaç o e fixa o de turistas.


  necess rio manter o foco neste eixo estratégico, certos que   aqui que se encontram muitas das oportunidades do presente e do futuro, esperando que a iniciativa privada mantenha o ritmo de investimento dos últimos anos nesta  rea que que seja mais e melhor resposta aos turistas e visitantes que passam pelo nosso concelho.

Como elemento integrador da economia, da cultura e da paisagem encontram-se os produtos endógenos, e estes configuram-se como resultado da materializa o da história das popula es que por aqui viveram e, por isso, tornam-se um patrimnio distintivo e com potencial para impulsionar a regi o através do comércio internacional e da promo o da sua visibilidade.

Importará olhar para as faces da economia, cultura e paisagem de forma integrada, configurando-se numa força para se promover o nosso território como destino turístico, assim os projetos ou eventos que ocorrem no território deverão ser suficientemente relevantes para promoverem os elementos do território através de atividades que garantam a boa imagem e que, com isso, gerem mais turismo.

O Município tem vindo a realizar um conjunto de eventos promocionais e um conjunto de investimentos públicos que têm sido garante de uma maior visita o e fixa o de turistas.

É necessário manter o foco neste eixo estratégico, certos que é aqui que se encontram muitas das oportunidades do presente e do futuro, esperando que a iniciativa privada mantenha o ritmo de investimento dos últimos anos nesta área que que seja mais e melhor resposta aos turistas e visitantes que passam pelo nosso concelho.



É assim impreterível manter a organização ou apoio aos eventos e atividades diferenciadoras, muitos deles com a parceria das associações e instituições locais e que têm como principal objetivo promover o concelho e a região, bem como o património edificado, natural e imaterial, quer estes eventos sejam de nível cultural, desportivo ou recreativo.

Existem evento que já são hoje uma marca e identidade territorial, dos quais destacamos os concertos no Orgão de Tubos do Mosteiro de São João de Tarouca, a caminhada anual do Caminho dos Monges, o Trail Rota do Varosa e Trail do Sino e da Castanha, a Expovarosa, Maio – Sabugueiro em Flor e o VarosaFest.

O setor do turismo mantém um conjunto de atividades latentes, é uma aposta, pretende-se que seja uma atividade liderante em termos económicos, acreditamos que criará no futuro mais postos de trabalho, fixará mais população do concelho. É neste sentido que pretendemos repetir e criar roteiros de animação do património, através de eventos diferenciadores e potenciadores de Turismo.



No setor do desporto já referenciamos um conjunto de atividades que estão associadas aos hábitos saudáveis, certos de que é necessário criar atividades e eventos para todas as idades e que combatam o sedentarismo.

Além disso e das várias parcerias com as associações locais para este setor, o Município tem avançado com atividades desportivas regulares, as quais não conflituam com outra organização presente no concelho, como são exemplo as aulas de hidroginástica ou a natação de competição.

Hoje Tarouca e os Tarouquenses orgulham-se de poder assistir ou participar no seu território a eventos de caráter nacional e mesmo internacional, com os quais desejamos continuar a ser parceiros na certeza que são de enorme valor desportivo e para a promoção territorial.

São eventos desta natureza o Downhill, o Bombi Challenge, o Motocross, os Passeios de BTT, as provas de Trail ou as caminhadas são uma aposta desportiva no nosso território e desde o anterior mandato temos vindo a implementar uma estratégia que promove estes desportos, mas ao mesmo tempo promove o nosso território e todo o seu património.

Como temos vindo a afirmar, a morfologia do território, a paisagem e património natural fazem de Tarouca um território único para a prática do desporto aventura e, além das referidas provas, já são muitos aqueles que procuram as nossas pistas ou percursos naturais para a prática e treino destas modalidades.

A importância da formação no desporto mantém-se, e assim manteremos o apoio financeiro e logístico ao Sport Club de Tarouca e Ginásio Clube de Tarouca, que contam com mais de 250 crianças e jovens que representam vários escalões de formação de futebol, andebol e dança.



Uma das candidaturas apresentadas no Norte2030 destina-se à requalificação e modernização por valências dos Polidesportivos existentes, assim pretende-se intervir em alguns destes equipamentos para que seja possível transformá-los e padronizá-los por desportos.

■ 3.4.6 Associativismo e mobilização territorial

As associações do Concelho de Tarouca são um exemplo, capazes de realizar atividades diferenciadoras, capazes de criar dinâmicas nos seus territórios com o objetivo de melhorar as condições de vida dos seus conterrâneos e é um orgulho perceber que tantas destas associações levam o nome de Tarouca mais longe e representaram o nosso concelho de forma digna e com uma atitude sempre positiva.

São hoje tantas vezes a solução para problemas de inclusão social no território onde atuam, e neste sentido manteremos o apoio ao movimento associativo.

Respeitaremos sempre a sua autonomia, seremos parceiros nas suas atividades e olharemos para o seu papel reivindicativo como alertas e oportunidades de melhoria.

Hoje os dirigentes associativos são parceiros fundamentais no desenvolvimento social, cultural e desportivo do nosso território.

A agenda de eventos do município continuará a divulgar as atividades de todas as associações do concelho, as quais têm já como hábito apresentar o seu programa de atividades mensal, com um planeamento cada vez mais estruturado, permitindo assim ao município um apoio objetivo e impulsionador dessas ações.

O movimento associativo do nosso concelho contou sempre com o apoio da autarquia, manteremos esse apoio e o elevado envolvimento pessoal e

institucional, pois somos conhecedores da sua capacidade de trabalho e de inovação.

■ 3.4.7 Gestão territorial e Gestão municipal

Os fundos comunitários, dos quais esta autarquia depende para realizar os investimentos de maior valor são uma certeza maior para 2025, pois o Portugal2030 lançou os primeiros avisos no final do ano de 2024 e já iniciamos o processo de candidaturas.

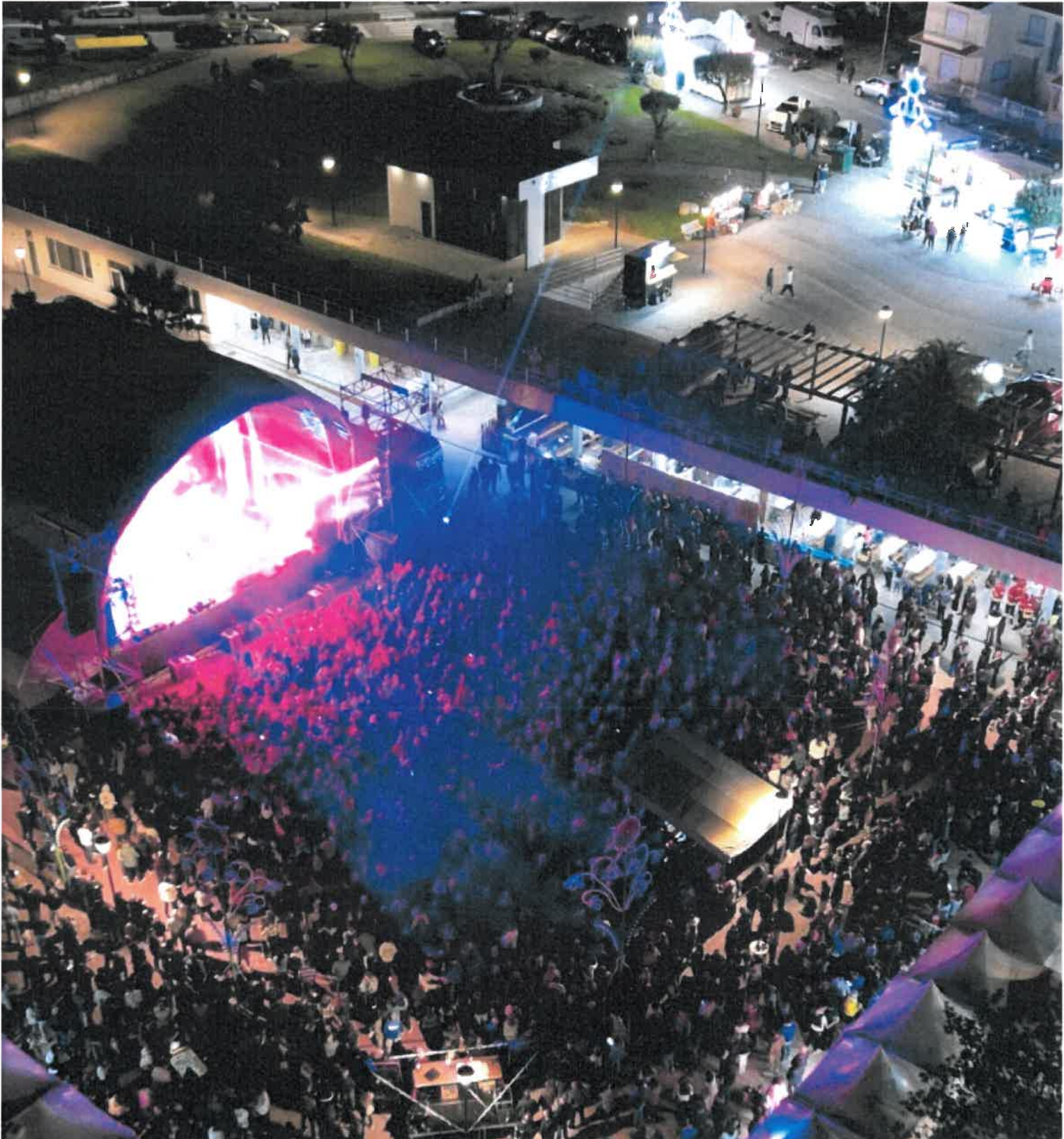
Pretendemos durante o atual mandato:

- Manter uma política de poupança em despesas correntes;
- Cumprir com o plano de saneamento financeiro;
- Melhorar o prazo médio de pagamentos a fornecedores;
- Garantir fundos disponíveis e tesouraria para o pagamento da percentagem que cabe ao Município nos projetos com fundo comunitários;
- Manter uma política responsável na utilização dos dinheiros públicos;
- Aproveitar cada cêntimo oferecido pelos fundos comunitários.

Pretende-se ainda para o ano de 2025 dar continuidade ao um plano de formação para os funcionários da Câmara Municipal e ao Plano de Higiene, Saúde, Segurança e Medicina no Trabalho.

Salientamos que a despesa prevista com pessoal, reflete as seguintes alterações, previstas no Orçamento de Estado:

- O subsídio de refeição, mantém-se nos 6,00€;
- Atualização da remuneração base da Administração Pública, que passa de 821,83 para 878,41;
- Valorização remuneratória dos trabalhadores de todas as carreiras gerais e de acordo com a respetiva antiguidade;



4. Orçamento

Considerando a conjuntura económica, considerando a incerteza do presente e futuro próximo, consequência guerra na Ucrânia, da guerra entre Israel e o Hamas, e ausência de certezas dos fundos comunitários, mensurando as prioridades e necessidades indicadas no presente relatório, aproveitando a janela de oportunidades dos fundos comunitários, apresentamos a previsão de receitas e de despesas para o próximo ano económico.

A receita corrente situa-se nos € 20.932.252,50, enquanto a receita de capital fica pelos € 5.320.460,50, como se pode verificar nos quadros que se seguem.

Handwritten signatures and initials:
 WJ
 A
 W
 G

RESUMO DO ORÇAMENTO
DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2025

RECEITAS	MONTANTE	DESPESAS	MONTANTE
CORRENTES	20.932.252,50	CORRENTES	20.162.131,00
DE CAPITAL	5.320.460,50	DE CAPITAL	6.090.582,00
OUTRAS			
TOTAL	26.252.713,00	TOTAL	26.252.713,00
SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS		SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS	
TOTAL GERAL	26.252.713,00	TOTAL GERAL	26.252.713,00

RESUMO DAS RECEITAS E DAS DESPESAS
DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2025

RECEITAS	MONTANTE	%
RECEITAS CORRENTES		
01 IMPOSTOS DIRETOS	1.700.000,00	6.5
03 CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL, A CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES E ADSE		
04 TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	613.000,00	2.3
05 RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	593.500,00	2.3
06 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	13.496.252,50	51.4
07 VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	4.456.000,00	17.0
08 OUTRAS RECEITAS CORRENTES	73.500,00	0.3
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	20.932.252,50	79.7
RECEITAS DE CAPITAL		
09 VENDAS DE BENS DE INVESTIMENTO	42.300,00	0.2
10 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	5.266.660,50	20.1
11 ATIVOS FINANCEIROS	4.000,00	0.0
12 PASSIVOS FINANCEIROS		
13 OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	7.500,00	0.0
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	5.320.460,50	20.3
TOTAL GERAL	26.252.713,00	100.0

DESPESAS	MONTANTE	%
DESPESAS CORRENTES		
01 DESPESAS COM O PESSOAL	7.939.500,00	30.2
02 AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	10.068.959,00	38.4
03 JUROS E OUTROS ENCARGOS	674.272,00	2.6
04 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	1.182.900,00	4.5
05 SUBSÍDIOS	500,00	0.0
06 OUTRAS DESPESAS CORRENTES	296.000,00	1.1
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES	20.162.131,00	76.8
DESPESAS DE CAPITAL		
07 AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	4.486.400,00	17.1
08 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	231.000,00	0.9
09 ATIVOS FINANCEIROS	8.000,00	0.0
10 PASSIVOS FINANCEIROS	1.365.182,00	5.2
11 OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL		
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL	6.090.582,00	23.2
TOTAL GERAL	26.252.713,00	100.0

5. Documentos Previsionais